

EFICIÊNCIA DE CONTROLE QUÍMICO DA MANCHA-ALVO (*Corynespora cassiicola*) EM SOJA NOS ESTADOS DE GOIÁS E TOCANTINS

NUNES JUNIOR, J.¹; MEYER, M.C.²; PIMENTA, C.B.³; SILVA, V.A.³; TERAMOTO, A.⁴.

¹CTPA, av. Assis Chateaubriand, 1491, Setor Oeste, Goiânia, GO; ²Embrapa Soja, Santo Antônio de Goiás, GO; ³Emater-GO, Goiânia, GO; ⁴Escola de Agronomia, UFG, Goiânia, GO.

A mancha-alvo da soja, causada pelo fungo *Corynespora cassiicola*, vem aumentando a incidência e nível de danos à cultura em todas as regiões produtoras do Brasil.

O objetivo deste trabalho foi conduzir ensaios cooperativos de avaliação da eficiência de fungicidas (Tabela 1) no controle da mancha-alvo da soja no norte do estado de Goiás e na região central de Tocantins, na safra 2013/2014.

Os ensaios foram realizados a campo em Porangatu, GO e em Porto Nacional, TO. Foram dois ensaios em Porangatu, com as cultivares de soja BRSGO 8151RR e BRSGO 9160RR, e um ensaio com a cultivar M 9144RR em Porto Nacional, TO. Os ensaios foram conduzidos em delineamento experimental de blocos casualizados com nove tratamentos e quatro repetições, com parcelas experimentais de 18 m², sendo seis linhas de 6 m e espaçamento entre linhas de 0,5 m. Foram realizadas três pulverizações dos tratamentos fungicidas, sendo a primeira aplicação realizada no estádio R1, a segunda aplicação com 21 dias após a primeira e a terceira aplicação com 35 dias após a primeira. As aplicações foram realizadas com pulverizador costal pressurizado com CO₂, barra com quatro pontas AV 110 02, regulado para vazão de 150 l ha⁻¹.

A severidade da doença (% de área foliar lesionada) foi avaliada três vezes, a primeira no dia que antecedeu a primeira pulverização (R1), a segunda em R5.2 e a terceira em R5.5, com auxílio de escala diagramática (SOARES et al., 2009). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias discriminadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, utilizando-se o programa SASM-Agri (CANTERI et al., 2001).

Foram realizadas duas pulverizações com picoxistrobina + ciproconazol (60 + 24 g i.a. ha⁻¹) para controle da ferrugem asiática

(*Phakopsora pachyrhizi*), em estádio R2 e R5.3.

Todos os tratamentos fungicidas superaram a testemunha em produtividade nos três ensaios, observando-se reduções de produtividade nos tratamentos sem controle (T1) de 34% em Porto Nacional, 21% em Porangatu com a cv. BRSGO 9160RR e 20% com a cv. BRSGO 8151RR em relação ao tratamento com maior produtividade (T3) (Tabela 2).

A severidade da mancha-alvo foi mais branda nos ensaios de Porangatu, variando de 12% a 20%, e, mais intensa em Porto Nacional, atingindo 41% no tratamento sem controle (T1). Os melhores índices de controle no ensaio de Porangatu com a cv. BRSGO 8151RR variaram de 55% a 63%, nos tratamentos T5, T9, T6, T8 e T3. Na cv. BRSGO 9160RR, com exceção do tratamento T4 (carbendazim + cobre e amônia quaternária), os demais tratamentos apresentaram níveis semelhantes de controle, variando de 57% a 66%. No ensaio de Porto Nacional, todos os percentuais de controle se mostraram baixos, com o melhor resultado para o tratamento T8 (bixafen & prothioconazol & trifloxistrobina) com 26% (Tabela 2).

Referências

CANTERI, M.G.; ALTHAUS, R.A.; VIRGENS FILHO, J.S.; GIGLIOTI, E.A.; GODOY, C.V. SASM - Agri: Sistema para análise e separação de médias em experimentos agrícolas pelos métodos Scott-Knott, Tukey e Duncan. **Revista Brasileira de Agrocomputação**, v. 1, n.2, p.18-24, 2001.

SOARES, R.M.; GODOY, C.V.; OLIVEIRA, M.C.N. Escala diagramática para avaliação da severidade da mancha alvo da soja. **Tropical Plant Pathology**, Brasília, v. 34, p.333-338, 2009.

Tabela 1. Produto comercial (P.C.), ingrediente ativo (I.A.) e doses dos tratamentos utilizados para controle da mancha-alvo em soja. Safra 2013-2014.

Produto comercial	Ingrediente ativo	Dose	
		P.C. (L·kg ha ⁻¹)	I.A. (g ha ⁻¹)
1 Testemunha	-	-	-
2 Carbendazim NTX + Nitrofix (0,1%)	carbendazim.+ siliconado	1,0	500
3 Fox + Aureo (0,25%v.v)	trifloxistrobina & prothioconazol	0,4	60+70
4 Carbendazim NTX + Cuproquat + Nitrofix(0,1%)	carbendazim + cobre e amonia quat.+ siliconado	1,0+0,5	500
5 BAS 702 F EC + Assist (0,5L/ha)	piraclostrobina & epoxiconazol & fluxapyroxad	0,8	64,8+40+40
6 Orkestra SC + Assist (0,5 L/ha)	piraclostrobina & fluxapyroxad	0,3	100+50
7 Locker + Assist (0,5 L/ha)	carbendazim & cresoxim-metilico & tebuconazol	1,0	200+125+100
8 BIX+PTZ+TFS 450 SC + Aureo (0,25%)	bixafen & prothioconazol & trifloxistrobina	0,5	62,5+87,5+75
9 A18126 + Nimbus (0,6L/ha)	azoxistrobina & solatenol	0,2	60+30

Tabela 2. Produtividade e redução da produtividade (RP) em relação ao melhor tratamento, severidade de mancha-alvo e percentual de controle (C) em relação à testemunha, para os diferentes tratamentos fungicidas, em duas cultivares em Porangatu, GO e uma cultivar em Porto Nacional, TO. Safra 2013-2014.

Tratamentos	Porangatu (BRSGO 8151RR)				Porangatu (BRSGO 9160RR)				P. Nacional (M 9144RR)			
	Produtividade (kg ha ⁻¹)	RP (%)	Severidade (%)	C (%)	Produtividade (kg ha ⁻¹)	RP (%)	Severidade (%)	C (%)	Produtividade (kg ha ⁻¹)	RP (%)	Severidade (%)	C (%)
1. Testemunha	3750,0 c	20	12,5 a	0	3570,0 c	21	20,1 a	0	1617,5 d	34	41,1 a	0
2. Carbendazim	4123,8 b	12	9,9 b	20	4050,0 b	11	8,0 c	60	1927,5 c	21	34,2 b	17
3. Trifloxistrobina & prothioconazol	4682,5 a	0	4,7 d	63	4532,5 a	0	6,8 c	66	2440,0 a	0	31,8 c	23
4. Carbendazim + cobre e amônia quaternária	4122,5 b	12	7,2 c	42	4137,5 b	9	11,0 b	45	2087,5 b	14	31,6 c	23
5. Piraclostrobina & epoxiconazol & fluxapyroxad	4211,3 b	10	5,6 d	55	4252,5 b	6	7,2 c	64	2217,5 b	9	32,0 c	22
6. Piraclostrobina & fluxapyroxad	4213,8 b	10	5,2 d	58	4210,0 b	7	7,5 c	63	2148,8 b	12	33,4 b	19
7. Carbend. & cresoxim-metil & tebuconazol	4161,3 b	11	6,5 c	48	4052,5 b	11	8,6 c	57	2012,5 c	18	31,9 c	22
8. Bixafen & prothioconazol & trifloxistrobina	4205,0 b	10	4,6 d	63	4232,5 b	7	6,6 c	67	2260,0 b	7	30,5 d	26
9. Azoxistrobina & solatenol	4155,0 b	11	5,4 d	57	4130,0 b	9	7,5 c	63	2198,8 b	10	32,3 c	21
CV (%)	2,21		16,99		3,55		9,51		4,2		2,16	

Médias seguidas pelas mesmas letras não diferem pelo teste de Scott-Knott ($p \leq 5\%$).